



Potenciais Vetores da Dirofilariose na Região de Ponta Grossa

Mariana de Jesus Mariano Lacerda¹; Renata Gabriele Zastrutzki²; Juliana Souza Maestri³

¹Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Programa Voluntário de Iniciação Científica.

Marianalcrd@outlook.com. ²Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar. Programa Voluntário de Iniciação

Cintífica. Renatazstrsk@gmail.com. ³Orientadora, Docente no Curso de Medicina Veterinária, Campus Ponta Grossa-PR, Universidade Cesumar – UniCesumar.

Juliana.maestri@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: A dirofilariose é uma antropozoonose causada por vermes do gênero *Dirofilaria*, transmitida por mosquitos dos gêneros *Aedes*, *Anopheles* e *Culex*. A doença está relacionada a alterações climáticas, globalização e resistência a inseticidas. Afeta principalmente caninos e felinos, podendo atingir os humanos acidentalmente. O parasita, *Dirofilaria immitis*, tem uma relação simbiótica com a bactéria *Wolbachia pipientis*, sendo esta, essencial para sua patogenicidade. O diagnóstico geralmente é tardio, se utilizando de métodos como teste ELISA e imagem. O tratamento inclui antimicrobianos, anti-parasitários e, em casos graves, cirurgia. O estudo visa identificar vetores e soluções para controle em Ponta Grossa, Paraná. **Objetivo:** Para embasar o tema escolhido, o objetivo geral desta pesquisa é determinar os principais vetores causadores da dirofilariose em animais e humanos na região brasileira de Ponta Grossa no Paraná. Além disso, espera-se encontrar soluções para evitar a disseminação da doença em território ponta-grossense. **Metodologia:** Esta pesquisa foi conduzida através de um questionário online utilizando a plataforma digital *Google Forms*. O senso foi desenvolvido para coletar informações acerca do nível de conhecimento da população da cidade de Ponta Grossa sobre a dengue e suas práticas de prevenção. Além disso, foram levantados dados em sites do governo do estado do Paraná, procurando expor no artigo os focos bem como os números de casos positivados na cidade. Estes dados foram relatados no questionário. **Resultados:** O levantamento de dados revelou a presença significativa de mosquitos vetores na região de Ponta Grossa, um reflexo do crescente movimento de urbanização, do clima subtropical e das condições de vida inadequadas, que favorecem o desenvolvimento desses vetores. Fatores como desmatamento, condições geográficas, índice pluviométrico, e o aumento desordenado da população canina, combinados com uma alta concentração de mosquitos, facilitam a disseminação das microfilárias entre animais e humanos, elevando o risco de surtos e epidemias desta doença. A presença de mosquitos nas residências destaca a necessidade urgente de estratégias de controle e prevenção. O uso de repelentes, armadilhas, telas e a eliminação de locais de acúmulo de água são medidas essenciais para reduzir a proliferação de mosquitos, no entanto, a conscientização da população sobre a importância dessas práticas ainda é insuficiente, apesar dos esforços contínuos de propagandas e agentes de saúde que alertam sobre outras doenças transmitidas pelos mesmos mosquitos, como leishmaniose, dengue, chikungunya e zika. Além da proteção externa, é crucial adotar medidas de proteção interna para os animais de estimação. O uso de antiparasitários



e microfilaricidas, como Moxidectina, Selamectina ou Ivermectina, deve ser parte de um regime de tratamento regular para garantir a proteção contínua contra infecções parasitárias. Essa responsabilidade recai sobre os tutores dos animais, que devem garantir a aplicação adequada e periódica desses medicamentos. Os métodos de prevenção também incluem o controle ambiental, que envolve a eliminação de fontes de água estagnada para reduzir a população de mosquitos. A utilização de reguladores de crescimento de insetos e adulticidas, como aerossóis, pode ajudar a controlar a população de mosquitos e diminuir o risco de infecção. A implementação dessas medidas de controle, juntamente com uma maior conscientização e ações preventivas, é fundamental para a redução dos casos de dirofilariose e outras doenças transmitidas por mosquitos, tanto em humanos, quanto em animais. **Considerações Finais:** Ao analisar a percepção da comunidade de Ponta Grossa-PR sobre a zoonose e seus vetores, identificou-se a necessidade urgente de promover a conscientização e incentivar a adoção de medidas preventivas para o controle dos mosquitos transmissores. Esse esforço é essencial para prevenir a dirofilariose, destacando a importância do engajamento comunitário na proteção da saúde pública. A educação deve focar na biologia dos vetores, no agente etiológico da dirofilariose, e no ciclo de vida e disseminação do parasita. Informar a população sobre os hábitos dos mosquitos transmissores e os ambientes onde eles proliferam em Ponta Grossa pode auxiliar no controle e na prevenção da doença. Esse conhecimento é fundamental para apoiar futuras pesquisas e estratégias de prevenção efetiva.

Palavras-chave: Antropozoonoses; Coração; Dirofilariose; Vetores.